

O ESPOZENDENSE.



<PRAIA de SUAVE MAR>

SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1896)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e Imp.—Typ. Espozense—Espozende.

ANNO XXXII ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1 \$200 rs.—
Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1 \$360 rs.—Brazil,
(moeda forte) 2 \$500 rs.
Redação e administração—Rua Volga Beltra, 7 a 9—Espozende.

ESPOZENDE
5.ª-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—
Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou re-
clames (secções) 60 rs.—(Imposto do sello (esta publ.) 10 rs.
Anunciam-se todas as obras litterarias e scientificas mediante 1 exempl.

N.º 488

SUBSISTENCIAS

A grave e momentosa questão das subsistencias, que tão debatida está sendo na imprensa quotidiana e tem sido abordada, pelas Juntas patrióticas, como um dos assuntos mais melindrosos a tratar na conjunctura presente, preciso, urge mesmo, que passe dos simples moldes da discussão das gazetas e dos tropos inflamados dos comícios a um campo absoluto e inteiramente pratico.

Nos grandes como nos pequenos centros, nas cidades, como nas vilas e aldeias, começam de desenharse ante os olhos regularmente observadores uns quadros que se nos afiguram ser os nuncios da angustiada e entenebrecedora fome, se medidas energicas do governo não vierem, prontas, immediatas oppôr uma barreira á desmedida ganancia dos açambarcadores e dos grandes armazenistas dos desapidados tubarões que, á sombra desta anormalissima e afflictiva situação não põe duvida em levar á pratica os meios mais torpes e infames, para conseguirem os seus fins, locupletando-se á custa do povo com a ancia de enriquecerem depressa.

O pão falta de uma maneira assustadora nos mercados,—esse negro pão de todos-os-dias que constitue o primacial alimento das classes pobres; e de igual modo escasseia o feijão e outros generos de primeira necessidade. E os que aparecem, diminutamente, atingiram um preço elevadissimo e tendem, pela exiguidade que de dia para dia se nota, a subir pavorosamente.

Deshumanos e insaciaveis, os exploradores estão ou parecem estar dispostos a ajojar os seus confrés á custa da miseria, não prevenendo, por um momento, sequer, que da sua desmedida avaresa e sistematica cupidez podem resultar as mais lamentaveis perturbações da ordem publica.

Estudu-se sem mais delongas o assunto gravissimo, e pôz o governo suas vistas bem atentas neste magno e seriissimo problema das subsistencias enquanto é tempo.

Urge entrar, com medidas eficazes, a acção perniciosas daquelles que descarada e infamissimamente, se obstinam em enriquecer, embora pelos processos os mais vis e execrandos.

Tudo tem o seu limite; e uma

vez esgotada a paciencia do povo, pelo desespero da fome, ai, dos que dele tão deshumana e criminosamente abusaram!

A. Pinheiro

MOBILISAÇÃO

Diz-se que mobilisarão em breve tres divisões do exercito: a 2.ª, a 5.ª, e a 7.ª respectivamente com sede em Vizeu, Coimbra e Tomar.

O total das forças é, aproximadamente de 60:000 homens, assumindo o seu commando superior o general Tamagnini d'Abreu.

Holanda

Consta que o governo deste paiz vai decretar a utilização dos navios alemães, surtos nos seus portos.

Inglaterra

O rei deste paiz, poz á disposição do tesouro cem mil libras esterlinas do seu bolso particular.

Brazil

A comissão Pro-Patria decretou a «boycottage» aos productos alemães, aos negocios, casas e Bancos daquela nacionalidade e bem assim aos jornaes alemães ou que se manifestem sympathicos ou germanofilos.

Antigo almude

A capacidade do antigo almude variava extraordinariamente nas diferentes terras do paiz.

O maior é o de Soajo, 60,54 litros, seguindo-se o de Castro Laboreiro, 54 litros; Idanha-a-Velha, 48 litros; Vila Pouca da

—«Lavrador! Guarda tudo que necessitas para semear os teus campos! Planta e semeia muita batata, feijão e milho: guarnece os teus campos de fructeiras e hortaliças. Procura a criação e engorda de gados. Augmenta a

produção de leite e ovos.

NOBRE EXEMPLO

Os portuguezes em Santos, (Brazil), organisaram um batalhão voluntario e promovem festas em favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

PORTUGUÊZES!

Sôa ao longé o clarim da guerra, o desafio ao nosso sólo amado ao nosso antigo brio! A nossa tradição, o nosso nome honrado mais uma vez acaba de ser conspurcado! Por isso batalhar! numa luta renhida essa afronta vingar, p'la Patria dar a vida! A' Alemanhaizei que a nossa Historia abra, que só somos vassallos da nossa palavra; que essas acções heroicas, paginas brilhantes, são obra d'um só povo, povo de gigantes; o velho marinheiro, o Portugal dout'ora, como d'antes, leais filhos contem agora!... P'rá frente pois! Mostrae ser bem os descendentes d'esses lusos antigos, dos Gamas valentes!

Famalicão 1916

Albertina Cardoso Cámeira

FRATERNIDADE

Felizes da terra! Teem casa, teem pão!... Felizes da terra! Deus sabe se o são!...

A dor, que de todos é dura parcella, Que ao berço do homem foi dada em condão, Que a todos esmaga, que a todos nivela, A pobres e ricos abate no chão.

Feliz é quem ama, quem lucha, quem lida No rude combate, na eterna missão, Aquelle que aceita a batalha da vida, No labio o sorriso, no peito o perdão.

Ser rico, ser pobre, fallaz apparencia! Perante a ventura, mesquinha illusão! Ditoso é quem n'alma, rasgada a clemencia, Tem para os que soffrem carinhos d'irmão!

Assim, quando os ricos repartem seu pão, Felizes da terra... De certo que o são!

Fernandes Costa

Beira, 44,10 litros; Seia, 40 litros Ervedal, 39,60, Lagares, 39.

Os de menor capacidade são o de Coimbra, 16,74 litros, seguindo-se o de Vila Viçosa, 16,76, e com 16,8 os de Arruda, Azambuja, Belem, Lisboa; Sobral do Mont'Agração, Cartaxo, Rio Maior, Santarem e Thomar. O de Alem-

quer é de 17,04 litros.

Data historica

Fez no dia 5, 82 anos que assumiu em Amarante o commando do exercito liberal o Duque da Terceira.

CENSURA TELEGRAFICA

A partir do dia 1 do corrente, todos os telegrammas particulares internacionaes ficarão sujeitos á censura e a demora, devendo ser rigididos com clareza em qualquer das linguas seguintes: em francez, inglez ou portuguez no serviço trocado com os Açores, Madeira e Cabo Verde e Brazil; em hespanhol, francez, inglez, italiano ou portuguez nos telegrammas trocados com a Hespanha pela via terrestre; em inglez ou francez pela via «Eastern»; em inglez, francez ou italiano nos telegrammas trocados com a Italia tanto pela via terrestre como pela via cabos; em francez ou inglez com todos os demais paizes. E' mantido o uzo de qualquer dos collegos já auctorizados para os telegrammas do commercio trocados com diversos paizes em harmonia com as indicações opportunamente dadas pela 2.ª Divisão, Enquanto durar a presente anormalidade não será admittida reclamação alguma nem pedido de reembolso de taxas respeitantes ao serviço telegrafico internacional. De tudo isto deve ser o publico avisado. Estas medidas que passam a entrar em vigor com caracter de provisórias, não modificam de modo algum a responsabilidade profissional.

UM MODO ORIGINAL

Os maridos que teem por costume bater nas mulheres são castigados, em muitas partes da Alemanha, dum modo muito original. Todos os sabados, quando largam o trabalho, são presos, e só são postos em liberdade na segunda-feira seguinte, a fim de não poderem gastar em bebidas o necessario ao sustento de suas familias.

Uma revista ingleza o «Strand», conta-nos que em Inglaterra, até quasi principios deste século, se condemnava as mulheres tagarelas a usarem «açamos». E para nos provar que se não trata duma fantasia humoristica, dá a fotografia e a descripção de alguns desses aparelhos que existem ainda em grande numero. No Cheshire, ha ainda treze, no Lancashire, ha cinco ou seis e outros tantos no Staffordshire. Alguns destes «açamos» são verdadeiros instrumentos de tortura. A ultima vez que este singular utensilio serviu foi em 1824, em Congleton.

Contribuição predial

E' neste mez que se paga a contribuição predial.

O presidente da Republica Franceza recebe um subsidio de 480 contos por ano.

Na França ha poucos multimilionarios, mas o numero de pobres é relativamente muito pequeno.

PELOURINHOS

Continuação

N'estes emblemas se assegura o testemunho agradecido da vila aos monarcas emeritos que lhe dispensaram a sua bemquerença.

Ampliando os lados da columna apparece a octogona do pelourinho de Freixo de Espada à Cinta com alternados renques de flores a expirar no anel que os separa dos quatro braços com as armas regias e as do povoado. Por cima, rematando, um cubo com colunelos, nos perfis, a flanquear os medalhões, o que acusa a simultaneidade, na mesma peça, do manuelino com a renascença. Equipara-se a este o de Chacim.

Desarestisado, o tronco octogonal transforma-se no cilindro que permanecerá, em definitivo, d'ora em diante. Do seculo XVI e sob a influencia estetica, leviamente, alcunhada de nacional subsiste, com a pilastra cylindrica e lisa, a picota de Bragança.

Alçada sobre a base de quatro degraus irrompe d'uma porca—escultura zoomorpha da primitiva arte ibérica—no alto o capitel em cruz tufas hastas terminam por carrancas, alem de revestidas lateralmente de baixos relevos alusivos, pelo que se presume, á penalidade ali executada. De resto, um grotesco garrando o brazão da cidade.

Da mesma epoca e declinando para uma sobriedade inextinguível de ornamentação se ostenta o de Ponte da Barca, de fuste liso, tendo insculpidas na esfera as divisas de D. Manuel.

No de Moure no principio do seculo XVII, firmam-se as armas do arcebispo D. Agostinho de Castro, naturalmente, senhor do velho Couto de Braga. Nos subsequentes, d'uma extrema penuria concetiva, como os de Mesão Frio, Rates, Róssas, Rebordãos, Ovelha do Marão e Povoia de Varzim, desapparece

já a chancela heraldica. São os ultimos padrões dos remotos conceitos juridicos locais.

N'este grupo se deve incluir o rude pelourinho de Soajo, de aspecto singular torne difficil uma conjectura firme e insuspeita.

Sobre os tres degraus basilares o toscó manolito em que avulta uma caraça, n'um distico sarcastico, sob a lage triangular. Alguem aduziu para esta o simile com o chapéu tricorne. Não se afigura todavia justificavel tal intenção. O elemento elucidativo, verosimilmente, d'uma origem promana.

Entre os privilegios que a arcaica vila fruiu, um realçava, por insolito e excècional.

No tempo em que a nobreza assumia uma preponderancia dominadora, um reinante medieval—D. Diniz? D. João?—ordenava que, em virtude dos abusos praticados por estes aristocratas: *nenhum fidalgo ou poderoso em nenhum tempo tivese n'ela bens, nem pudesse estar de assento mais que enquanto um pão quente arrefecesse no ar na ponta d'uma lança.*

N'esta garantia regia se inspirou talvez a factura da extranha picota, patenteando, no granito, a excelsa impunidade do populacho com a evidencia publica da sua troça vindicativa.

Pelourinhos! . .

Serenas e graciosas testemunhas do passado são para nós, além de evocações e reveladoras confidências, documentos apreciáveis dos ciclos d'arte que os ergueram.

Manuel Monteiro

Apresentou-se no Consulado Portuguez, do Rio de Janeiro, o corenel reformado sr. João José de Melo que declarou:

«Sou brasileiro com 79 annos de idade não tenho mulher nem filhos. Portugal me é tão caro ao coração como o proprio Brazil. Por isso venho pedir para que me tomem o meu nome. Desejo bater-me contra os alemães, ao lado dos soldados portuguezes.

Exercícios

Parece estar marcado para o dia 28 do corrente a vinda do hatahão de Barcelos, fazer exercicios finaes na ponte sobre o rio Cávado entre Fao e Espozende.

A asthma

Algumas vezes é herdeira, e outras produzida por tosse recolhida dos pulmões. Os tubos bronchiales se contraem sob a sua influencia na razão do seu tamanho ordinario e ao mesmo tempo a sua secreção humida natural fica obstruida e produz uma sequidão e dificuldade de respirar que parece ameaçar suffocação. Alguns casos de asthma são extremamente penosos e inveterados e mesmo os ataques passageiros estão muito longe de ser agradaveis. Só temos sabido d'alguns casos em que o Peitoral de Cereja do dr. Ayer não tenha sido bastante para cural-a, ao passo que sabemos de milhares em que os pacientes ficaram radicalmente curados com o seu uso. Certos casos são tão obstinados que resistem completamente a todo e qualquer remedio; mas mesmo n'esses obtem-se consideravel alivio com o Peitoral de Cereja do dr. Ayer e chega-se a gosar uma saúde bem regular. Durante o ataque, deve tomar-se o Peitoral de Cereja do dr. Ayer em doses fracas mas repetidas.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo dr. J. C. Ayer & C. — Lowell — Mass. — U.

Deposítarios gerais: James Cassels & C. — Successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º — Porto.

Senhor aos entrevados

Terá lugar no proximo domingo, como nos annos anteriores, a procissão aos entrevados a presenca da cadeia, revestindo a solemnidade que lhe sabe imprimir o seu promotor, o sr. Carlos António Corrêa da Silva, d'esta villa, para cujo fim promoveu uma subscrição publica.

Esposende Sport-Club

Este novo e florescente club vae no dia 3 de maio, por occasiao da festa das Cruzes, jogar com o União Foot-ball de Barcellos.

Que sejam muito felizes é o que lhe desejamos.

Falecimento

Na ultima sexta-feira, á noite, falleceu nesta villa; além da Ponte, a sr.ª Mariana do Nascimento, mais vulgarmente conhecida pela «Padeira», que em vida exerceu e com muita proficiencia o mister de endireitar pernas, braços, costellas, e mais partes do corpo que qualquer pessoa por desastre tivesse molestado, e isto com eficaz aproveitamento.

A falta desta velhinha, que contava a bagatela de 91 annos, é deveras sentida, não só nesta villa, mas nas freguezias circunvisinhas por onde prestava os seus bons serviços a todos aqueles que a chamavam.

O seu funeral realisou-se no ultimo domingo.

Paz á sua alma.

Contribuições

Até ao dia 15 do corrente paga-se a 2.ª prestação trimestral das contribuições predial e industrial.

Estradas

O nosso concelho ha muito que não é contemplado com qualquer quantia para a reparação das suas estradas, algumas das quaes se acham em parte em mau estado. Será bom que a alta politica se lembre de nós tambem.

Consta que no Domingo pelas 11 horas haverá no Teatro Club uma palestra referente ao Novo Hospital d'Espozende.

Match de Foot-ball

Domingo pelas 4 horas no campo da Junqueira haverá um match entre o 1.º e 2.º team do Sport Club, d'esta villa.

Foot-ball

Ao sol d'esta villa, e no sitio chamado da Junqueira, esta-se preparando um terreno para o jogo do foot-ball, o qual a nossa camara cedeu para tal fim.

E' um pouco desabrigado, é só o inconveniente que tem.

Alvaro Pinheiro

Segundo nos consta, este nosso amigo, poeta muito estimado entre nós está ultimando um livro que breve dará entrada nas officinas graficas para a sua impressão, o qual causará successo pela sua contestura, que nos dizem ser brilhante a despertar o gosto de o ler.

Assim o eremos e anciosas esperamos a sua aparição.

A Terra Portuguesa

Na capital começou de publicar-se uma nova revista com este titulo, que vem infileirar-se na divulgação do estudo de arqueologia artistica e ethnografia do povo portuguez.

Anciamos a sua vinda até nós para termos occasiao de dizermos das bellezas de seus escriptos.

O jornal vespertino «A Rua», do Rio de Janeiro, vai offerecer uma bandeira portugueza, de seda, ao primeiro contingente de reservistas que embarcarem para Lisboa.

Mario Vieira

Este nosso presado amigo e intelligente professor primario official em Guimarães, acaba de ser collocado em equal logar numa das escolas da capital, motivo por que lhe enviamos sinceras felicitações.

Musica de S. Claudio

Esta antiga musica que ha bastante tempo tinha terminado acaba de se organizar de novo, sob a regencia de um habil musico, sendo esta composta de 28 figuras, ficando o nosso concelho com duas bandas muito regulares.

No Consulado Portuguez do Rio de Janeiro, tem sido intenso o movimento de portuguezes que se

FOLHETIM

TRADIÇÕES POPULARES

DE BARGELLOS

VOCABULARIO

(Continuação do numero 432)

Elva, fajha, racha, abertura, falta.
Elvar, encher-se de eivas.
Elxé, interj. de tanger os bois.
Eixo, vede carro.
Embaçadella, envengonhadella.
Embarrar, embarracar, impedir.
Embarrada, (mulher) grávida.
Embarrilho, embaraço, estôrvo; pessoa que embaraça, ingreção.
Embolear, tombar, voltar, virar.
Embudar, entoar, estacar, ficar parado com susto.
Empolrar, vede tear.
Empostá, junta de bois que vem ajudar outrá a tirar o carro numa subida.
Empostar o matto, pô-lo, depois de roçado, em postas ou feixes para se pôder carregar.
Encabar, enganar, illudir, metter péta a alguem.
Encafuar, metter em cafúa.
Encanar, arrijar, sarar, duma doença.
Encanar-se, atirar-se, applicar-se, deitar-se. Ex.: «esté homem encanou-se a trabalhar e já deve ter o seu vintem».
Encarochar, pôr em carochos ou midellos.
Enchmar, alisar a terra com o ancinho, trabalhar com o ancinho.

Encinho, o mesmo que ancinho, vede lavôira.
Encorar, ancorar ou represar a agua.
Encôro, acto de encorar.
Encorquillar, encarquillar.
Encravilhar, embaraçar, deitar laço a alguem, ser falso a alguem, enrascar, comprometter.
Endrómlas, espertezas tretas, cantigas.
Enfardelar, ajuntar confusamente, amontoar, pôr em fardel.
Enfincar, pôr enfínca ao espeque, encostar ou arrimar.
Enfoelhado, de má cara, de má catadura, de fraco focinho.
Enfolhar, inchár, fazer folle ou follepo.
Enfuar, vestir.
Enfuar-se, pôr-se de má catadura, mostrar má vontade.
Engaço, vede lavôira.
Engrampar, enganar, encabar, illudir.
Engrolar, fazer uma coisa atabalhoadamente. Ex.: «o padre hoje engrolou a missa num instante», «os trabalhadores engrolaram o serviço».
Engulçar, saltar por cima exceder, sobrepujar, atirar ou lançar por cima. Ex.: «a mulher enguiçou a paredes», «o rapaz enguiçou a arvore com uma pedra».
Engulho, nójo; pessoa que mette nójo.
Ensaboamento, veio ou beta de barro nas minas por onde um terreno se fende facilmente, caindo em seguida uma tampa de terra.
Ensartillar, andar continuamente para um lado e para outro.
Ensarugar, engrampar, enganar, illudir.
Ensirvar, tapar com sirvas (silvas).
Epslsgar, trabalhar ao sísgo ou trans-

versalmente.
Ensagadura, vede jugo.
Ensegár, prender os bois com a sôga e pelos chifres; (fig.) attrair, chamar a si, ganhar conquistar.
Ensurrascar, pôr surrasco ou mancha de carvão, sujar, manchar.
Entelhar, curvar-se em forma de telha.
Entender com alguem, pegar ou rixar com elle, impetar, brigar.
Entoar, estacar, ou parar de susto (fallando dalguns animais, como o cavallo, o furão, a ovelha etc.)
Etymq intonare.
Entremetes, entretanto, durante.
Enxada, vede lavôira.
Enxôbre, simples, sem mistura. Caldo enxôbre=c. sem feijão.
Enxó, vede carpinteiro.
Enxumbada, (roupá), meio secca ou avelada.
Esbaforido, esbofado, offegante.
Esbandalhar, deitar a baixo, destruir.
Esbarrellar, dar a segunda lavagem á roupa suja (ao sair da barreilha).
Esbelrar, fazer as beiras aos campos antes de os lavar, rapar as hervas toda a roda do campo com a enxada. E' o que em Penafiel, no Marco e na Lixa chamam fazer o cadabullo.
Esbovrachar, arrombar, destruir (ordinariamente emprega-se fallando dum vaso tanto de barro, como de couro ou de madeira).
Esbecar, cair com força. Ex.: «pelas onze horas esbecou um pé d'agua».
Escachar, abrir de meio a meio, fender.
Escacholar, ferver em cachão.
Escada, vede lavôira.

Escadório, escadaria de pedra.
Escangalhar, pôr em frangalhas, destruir.
Escanilhar, examinar miudamente, esmiuçar.
Escantilhão (ir de), ir de canto em esquina, fugir precipitadamente (caindo aqui, tropeçando acolá).
Escarne, escarneo, troça.
Escasso, avarento, bovina.
Escavão, o homem que escava, cavador.
Escavilhar, escavar pouco a pouco.
Escocar a sardinha, tirar-lhe as tripas.
Escoclnar, matar.
Escócha, (mão), a esquerda.
Escordar ou acordar, despertar do somno.
Escornar, ferir com as pontas (fallando dos bois).
Escorraçar, afugentar.
Escorrinçaça, corrida, escaramuça.
Eseravanada, bâtega de chuva tocada com vento.
Estarpar, desfazer pouco a pouco, roçar.
Estolhar, abrir o involuero da espiga e separar esta do miltreiro (cf. milho).
Estrangalhar, pôr em frangalhas ou pedaços.
Estrilar, dar a primeira lavagem á roupa suja (antes de a metter na barreilha). A segunda chama-se esbarrellar; vede esta palavra.
Estroelar-se, saltar-se, pedetê em latim.
Esturricar, deitar furriça, sujar.
Esgalar, derticar, esgaçar.
Esganar, apertar o peçoço, suffocar.
Esgavatar, mexer a terra (fallando da gallinha).
Esguelrar-se, safar-se, escapar-se.
Esmagnar, imaginar.

Esmordicar, belliscar com as unhas.
Esmoucar, bater, dar pancada, ferir.
Esmurrar, dar murros, bater.
Espadilha, vede tear.
Espornear, sacudir as pernas.
Esplehar, morrer.
Espolhar-se, revolver-se no chão (fallando dos burros).
Espôsente, Espôsente (nome de villa).
Espregulçar-se, estender os braços e as pernas para lhes dar elasticidade e sacudir a perguica.
Esprémelra, vede tear.
Estada, manjadoura, talvez corte ou ainda corda. As frases que se houvem a cada passo são estas: «Prêso como um burro á estada», e «manter alguem como um burro á estada» para alludir a uma pessoa que só come e nada faz.
Estadinho, acompanhamento pomposo, grande sequito.
Estadulho, pau grosseiro, sarrafo, castete.
Estar, crer, pensar, julgar, entender. Ex.: «estou que assim seja».
Estarrabagéia, ruído, barulho.
Estorradôira, vede sterradôira.
Estrada, grande extensão de caminho.
Estirão, o mesmo.
Estolra-vérgas, doidivas, cabeça no ar.
Estrampalhar, espalhar, estender.
Estrampatorio, ou stampatorio, berrero despropósito, grande barulho de palavras.
Estonar, tirar a tona ou casca.
Estrançar, cortar, repartir em bocados com fouce (fallando da lenha que se quer atar em mólhos).

(Continúa)

vão apresentar para seguirem para a guerra.

A ÚLTIMA HORA A GUERRA

A OCUPAÇÃO DE KEONGA

Um radiogramma ao commandante da divisão naval—O commandante do destacamento de Porto Amelia

LISBOA, 11.—O sr. Presidente da Republica logo que soube da victoria de Keonga mandou dirigir um radiogramma ao commandante da divisão naval participando-lhe esse feito felicitando officiaes e a armada.

O commandante da divisão naval respondeu logo a tão affectuoso telegramma.

O commandante do destacamento de Porto Amelia era o tenente coronel snr. José Luz de Moura Mendes, natural de Samorá Correia.

Em signal de regosijo pelo acto das tropas portuguezas occuparem Keonga, os navios de guerra embandeiraram. Os cruzadores «Vasco da Gama» e «Almirante Reis» dearam uma salva de 21 tiros.

Pelo mesmo motivo embandeiraram muitos edificios publicos e particulares.

Hontem, por amabilidade do ex.^{mo} snr. administrador deste conselho, affixamos nesta redacção o seguinte placard:

«Telegrama de Porto Amelia
Portuguezes occuparam Keonga que desde 1894 estava em poder dos alemães.»

Notas politicas

O MINISTERIO PEDE A DEMISSÃO—A QUESTÃO DA AMNISTIA

LISBOA, 11.—O governo está demissionario. O sr. dr. Antonio José d'Almeida escreveu ao chefe do Estado uma carta, explicando as razões que o levaram a pedir a demissão do gabinete. Consta que o sr. dr. Antonio José d'Almeida diz n'essa carta não desejar por mais tempo a crise latente, e por isso e em virtude de continuarem as desinteligenças quanto á forma de conceder a amnistia, julgo impossivel a sua continuação no ministerio.

Citam-se já varios nomes para a presidência do novo ministerio, mas cre-se que será o snr. dr. Antonio José d'Almeida encarregado de formar gabinete.

Correm outras versões acerca da successão do novo ministerio.

FOLHETIM

LEXICOGRAPHIA PORTUGUESA

(APONTAMENTOS)

VOCABULÁRIO MINHOTO

Creio que recolhendo, coligindo e ordenando para a publicidade vocabulos populares, alguns serviços presto ao léxico do meu país.

Conceituados homens de letras, lexicógrafos notáveis e políglotas eruditos como Gonçalves Viana, Left. de Vasconcelos, D. Carolina Micaëlis, Candido de Figueiredo, Oscar de Pratt, Gornés Pereira, Claudio Bastos, etc.—tem enriquecido o nosso vocabulário com milhares de termos populares, e com alguns outros de origem erudita, colhidos pelos livros dos bons mestres, especialmente em Câmilo e Fialho, e na prosa irreverente de alguns escriptores novos.

O vocabulário popular português é riquissimo. Duma assentada C. de Figueiredo registou 20:000 termos novos. O dr. Claudio Bastos, escriptor e investigador vianense muito distinto, nas NÓTULAS AO «NOVO DICCIONARIO», só na letra A coligiu cerca de 700 vocabulos, com defi-



Um Sorriso desalentado que tenta disfarçar o sofrimento....

Sob um sorriso de desalento, as senhoras, sêres racos, procuram immensas vezes disfarçar sofrimentos que muitos homens não poderião supportar com resignação.

Deviam ellas lembrar-se, porém, de que a sua má saúde provém quasi sempre da pobreza do sangue, e de que fácil se torna purificá-lo e enriquecê-lo. E' quando o sangue está empockecido que se fazem sentir as dôres nas costas, e que essas tenazes e violentas enxaquecas, que tornam o pêso da atmosphera insupportavel, apertam a cabeça, como um círculo de ferro. E' quando o sangue tem perdido a riqueza e a força, que o somno foge, os olhos se mostram pisados e abatidos, as vertigens, as tonturas de cabeça, as palpitações do coração raro é o que não appareçam. Então, as faces empalidecem e mostram-se encovadas, os olhos perdem o brilho costumado, o tom do rosto torna-se terroso e macilento.

Que necessidade ha de sofrer assim e de perder a belleza, quando o mal pode ser tão facilmente dominado?

Minhas senhoras, purifiquem, enriqueçam, renovem o sangue com as Pilulas Pink. Os seus sofrimentos dissipar-se-hão em breve, e experimentarão depois uma deliciosa sensação de força e bem-estar. Milhares de senhoras têm escripto que as Pilulas Pink lhes haviam aformoseado a existencia, dando-lhes sangue rico e puro, dando-lhes a saúde. Sigam-lhes o exemplo.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4 \$ 400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

nições inteiramente desconhecidas do infatigavel autor do Novo DICCIONARIO.

Ha meses dizia-me o distinto glossólogo e douto Académico, Sr. Oscar de Pratt, ter para publicar obra de 4:000 inéditos vocabulares—uma colheita que representa enorme somma de trabalho e benedictina paciência, por que o Sr. Oscar de Pratt não se contenta em coligir: anota, documenta e compara.

Foi ele quem me encarregou de colêccionar nesta região (Espozende, e concelhos vizinhos) o maior numero possível de vocabulos. Tempos depois enviei-lhe todos aqueles que desde 1905 coligi—uns quinheentos e tantos, mas de que elle apenas aproveitaria uma centena, ou pouco mais.

Os apontamentos que vou publicar agora são tambem para o sr. O. de Pratt. Ele os anotará e estudará, porque é competentissimo para isso. E se os julgar dignos da sua coleção, saberá arranjar-lhes lugar entre os seus, o que muito honrará este seu admirador.

E' naturalissimo que grande numero dos vocabulos agora aqui publicados, tenham sido já recolhidos por outros coleccionadores. Embora: isso prova que tais palavras são conhecidas em terras vizinhas e mesmo em localidades soffrivelmente distantes.

O povo tem muita facilidade em

criar palavras novas. E crias inconscientemente, sem dar por isso. Dia a dia se verifica esta tendencia creadora sobretudo nesta parte do Minho.

Tambem ao folhear livros, revistas e jornais, deparei com avultada maquia de termos novos: registei-os e documentei-os. Um dos jornais que maior contribuição deu, foi a Lucta, nos artigos firmados por Braz Buristy (dr. Joaquim de Madureira) e A. Forjáz de Sampaio.

Acabo agora de receber (junho de 1915) por intermedio do snr. O. de Pratt, uma carta-circular da prestimosa Academia de sciencias de Portugal, convidando a proceder á pesquisa e catalogação dos milhares de vocabulos que não foram ainda registados e que se acham disseminados pela linguagem provincial.

Foi relator do projecto de investigação vocabular o Académico Sr. O. Pratt que na sessão da Academia de Sciencias de Portugal, em 17 de fevereiro de 1915, apresentou esse plano, segundo o relato do *Diario de Noticias*, de 18-2-15.

Em carta, o illustre homem de letras, convida-me a oferecer os trabalhos já colligidos á douta Academia, e encoraja-me para continuar na pesquisa e catalogação de inéditos, pois que a fonte vocabular é

Lampreias

Tem sido grande a abundancia da pescaria de lampreias no nosso rio, tendo noites de 50 e 60 destes peixes. No entanto o seu preço regula entre 400 e 500 rs. cada um.

ANNUNCIOS VENDE-SE

Uma Casa terrea com quintal na Travessa do Becco-Dôce.

Dezesete Lotes de terreno na nova «Avenida Hospital».

A **Primeira-Bouça** de mato, pinheiros e eucalyptos, bem como, ahi perto, diversas leiras de mato e lavradio com agua de rega.

Tres **Tomadias** de mato, pinheiros e pasto, na praia «Suave-Mar».

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, SINGER, muito boa, quase nova, na CAIXA PENHORISTA.

EDITAL

(N.º 16)

Firmino Clementino Loureiro, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

FAZ PUBLICO que no dia 15 do proximo moz de Abril, pelas 13 horas, e sob as condições aprovadas em sessão ordinaria de 18 do corrente, se ha de proceder á arrematação das obras de construcção de parte da estrada ou avenida de ligação desta vila ao lugar de Goios, freguesia das

inexgotavel.—segundo a sua frase. O oferecimento vai aqui já neste pequeno preâmbulo. O meu insignificante trabalho pouco valor terá. Mas se a Academia o julgar meritório, tem-no ao seu dispor, visto o meu erudito confrade me autorisar a oferecer-lho.

Demais o Sr. Pratt pertence tambem a Academia—é já um dos imortais de Portugal (só lhe fizeram justiça)—e por isso—tudo fica em casa! (1)

No n.º 434 do *Esposendense*, de 26-8-15 publiquei um artigo sob o titulo *Investigação Vocabular*, de que mandei um n.º ao Ex.^{mo} Secretario Perpétuo da Academia. Esse pequeno escripto é tambem um preâmbulo, deste *Vocabulário*.

A

Ababalhar—Sujar com haba. Por ex.: emporcalhar; escangalhar.

Ababalhos—Sobejos de comida: «deixou no prato uns ababalhos...»

Abalançar—(de balanço.) Balançar, não estar firme, bulir: «tenho um dente a abalançar». «O vento faz abalançar o lateiro».

Abanado—Adoentado, succumbido: «a morte do filho abanou-o muito». [V. *Rev. Lus.* xi, 146].

Abandar—O *Dic. Prático Ilust.* da-lhe o sig. de: «por de banda, separar». Por aqui tem outro sig.: diz-se por ex.: «o vinho este ano foi abandonado»; «o pão

Marinhas. A base de licitação é a constante das referidas condições que se acham expostas ao publico na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

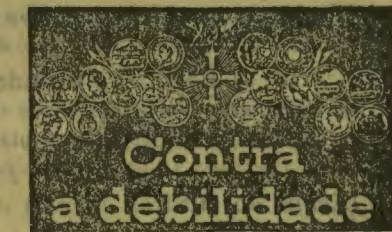
Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos lugares do costume.

Esposende e Secretaria da Camara, 20 de Março de 1916. Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe de secretaria o subscrevo.

O Presidente,
Firmino Loureiro.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previlligiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



abandou»—quer dizer: numas localidades houve vinho e pão com abundância e noutras não. E' vulgarissimo este voc.

Abantaço—Vão entre duas paredes. (Fontheboa). O mesmo que *Abandaimo*. Tambem se diz *Bantage*. Tem em geral um metro de largura. Em Vila-chã chamam-lhe *canjostinha*.

Abantal—Avental. Em Vila-chã dizem *Bantal*.

Abatatar—Plantar batatas: «abatatei este campo todo».

Abatocar—Rothar o batóque ou borreiro (v. este voc.): «abatocarei as garrafas». Ha o rifão: «Pelo S. Martinho abatoca o teu vinho».

Abalançar—V. *Abalançar*.

Abelar—Melhorar, clarear o tempo. V. *Abólar*. Em Mesãofrío [Rev. Lus. xv, 330] *Abelar* significa murchar.

Abelhudo—Intrometido, brigão, aspero de génio. (Alguns dic. já registam este voc. com significado *aproximado*).

Abelhão ou Abilhão—Vespa. Ha as frases: «tropa de casaca marela» e «sete de casaco marelo mat'um homem e catorze mat'um burro».

Abiscuitar—Conseguir: «abiscitou um bom emprego».

(Continua)

Manoel Boaventura.

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Membro titular da Sociedade Astronomica de França e da Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas columnas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado; illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas; elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedotas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relativas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á numerosa clientelia, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de nenhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresentação material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elaboração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum pais do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa, chamando-lhe: o Hachette portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a par do mais notavel Almanach estrangeiro do seu conhecimento. Os editores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permittem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que, desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com elle, e caracterisando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 cts. Cartonado, 60 cts. Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 cts.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

73, RUA GARRETT, 73—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS E HOMENS!

!!!DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS!!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já iludidos com inefficazes especificos annunciados para os mesmos casos, **forneçemos, de graça**, os nossos dois preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehendedes effectos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de «Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo, por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.)

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despesas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-perfumista de Paris, é o melhor tónico capilar!

E' o unico que faz nascer o cabelo nos sitios onde tenha caído, impede a queda e o branqueamento; extermina a caspa (causa principal da calvicie) e fortifica-o; promove o seu crescimento desengordura-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o expesso, brilhante e sedoso; mantém a cabeça em irrepreensivel asseio, perfuma-a agradavelmente, facilita e conserva o penteado.

Logo nos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos effectos.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio 950 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura das senhoras novas; rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, panos, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, cieiro, vermelhidão e escamas farinaceas; desenvolve, enrija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinais de hexigas; fixa, invisivelmente, o pó d'arroz, não empastando, preserva a cutis da acção da frio e calor.

E' usado, egualmente com vantagem, contra cravos, feridas, etc. Converte assim, por encanto, um rosto pallido, anemico, e extremamente feio, em formoso, adquirindo uma cor sadio, d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um boião grande 500 rs. Meio boião 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (regis ado) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude. Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.—LISBOA

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositório completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor Rua Veiga Beirão, — 7 a. 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFIOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º • 2.ª EDIÇÃO

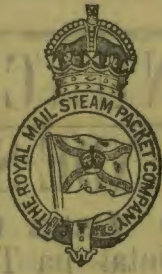
Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sair de LISBOA

DESEADO em 12 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres Preço de passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

AMAZON em 12 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos Ayres Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

DARRO em 19 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres Preço da passag. em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

DESNA em 26 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

ARAGUAYA em 10 de maio

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

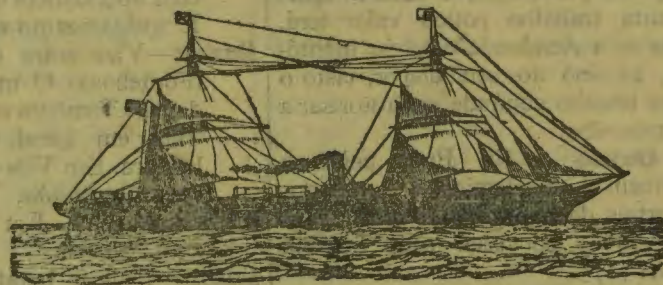
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL DE LEIXOES E LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.ª

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal